

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PREVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017.

Vanessa Camila Paixão dos Santos¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
vanessa.paixao16@outlook.com;

Antônio Fernando Xavier Silva Júnior¹ (Orientador), e-mail:
antoniofernando_jr@yahoo.com.br;

¹Centro Universitário Tiradentes/Enfermagem/Maceió/AL

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

Introdução: A ocorrência da hemorragia anteparto é uma das causas mais importantes de mortalidade materno-fetal. Esta é definida como sangramento vaginal que ocorre a partir da vigésima semana de gestação até o parto. As principais causas desse sangramento são decorrentes do descolamento prematuro da placenta (DPP) e a placenta prévia (PP) (DIAS et al, 2010). O descolamento prematuro da placenta (DPP) é definido como separação da placenta implantada no corpo do útero, antes do nascimento do feto, em gestação de 20 ou mais semanas completas. (CARDOSO et al. 2012). Placenta prévia (PP) é definida como a situação em que a placenta está inserida, total ou parcialmente, no segmento inferior do útero podendo ou não recobrir o orifício cervical interno (PEREIRA e CAMPOS, 2013). **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar o perfil epidemiológico de casos de hemorragias anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta no estado de Alagoas no período de 2008 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal dos registros de internações por hemorragias anteparto associada à placenta prévia e deslocamento prematuro de placenta (Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão, código O441), 2008 a 2017 no município de Maceió - AL. A variável desfecho consiste no número de internações por hemorragias anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta no município de Maceió-AL, ao tempo em que associada as variáveis independentes serão ano das internações, faixa etária, raça/cor (autoreferida), tipo do regime do estabelecimento (público ou privado) e município de internação. **Resultados:** Os resultados demonstram 2.936 casos de hemorragia anteparto no período estudado, onde, o ano de 2010 apresentou maior incidência (26,43) comparado com os outros anos. Observando a proporção sobre o número de casos a faixa etária predominante foi a de 20 a 29 anos (47,38%), seguida de 30 a 39 anos (33,99%), em mulheres da cor/raça parda (60,25%). Ao analisar o regime do estabelecimento com maior identificador de atendimento foi o privado totalizando 53,54% dos casos. Dentre

os municípios de Alagoas o que apresentou maior prevalência foi Maceió (75,89%) seguido de Arapiraca (13,18%). **Conclusão:** Faz se necessário conhecer o perfil epidemiológico dos casos de hemorragia anteparto em um estado, pois é um problema de saúde pública, onde deve haver o acompanhamento pelos diversos níveis de atenção à saúde. Atenção primária a saúde é a porta inicial de acesso do usuário e é nele que são realizados os pré-natais inicialmente. Com isso, ao obter o conhecimento das características dos perfis epidemiológicos desta patologia é possível criar uma linha de cuidado específico para os grupos de risco podendo dessa forma prevenir e/ou identificar

PALAVRAS-CHAVE: hemorragia, Perfil de Saúde, gravidez.

ABSTRACT:

Introduction: The occurrence of antepartum hemorrhage is one of the most important causes of maternal and fetal mortality. This is defined as vaginal bleeding that occurs from the twentieth week of gestation until delivery. The main causes of this bleeding are due to premature detachment of the placenta (PPD) and placenta previa (PP) (DIAS et al, 2010). Premature placental detachment (PPD) is defined as separation of the placenta implanted in the body of the uterus prior to the birth of the fetus at gestation of 20 or more complete weeks. (Cardoso et al. 2012). Placenta previa (PP) is defined as the situation in which the placenta is inserted, wholly or partially, in the lower segment of the uterus, whether or not it can cover the internal cervical orifice (PEREIRA and CAMPOS, 2013).. **Objective:** This research aimed to identify the epidemiological profile of cases of placenta previa associated antepartum hemorrhage and premature placental detachment in the state of Alagoas from 2008 to 2017. **Methodology:** This is a cross-sectional epidemiological study of hospitalization records for antepartum hemorrhages associated with placenta previa and premature placental displacement (International Classification of Diseases, 10th revision, code O441), 2008 to 2017 in the municipality of Maceió - AL . The outcome variable consists of the number of hospitalizations for antepartum hemorrhages associated with placenta previa and premature placental detachment in the municipality of Maceió-AL, while associated independent variables will be year of hospitalization, age group, race / color (self-reported), type of establishment (public or private) and municipality of detention. **Results:** The results show 2,936 cases of antepartum hemorrhage in the study period, where 2010 had a higher incidence (26,43) compared to other years. Observing the proportion on the number of cases, the predominant age group was 20 to 29 years old (47.38%), followed by 30 to 39 years old (33.99%), in women of brown color / race (60.25 %). By analyzing the regime of the establishment with the highest identifier of care was the private totaling 53.54% of cases. Among the municipalities of Alagoas, the one with the highest prevalence was Maceió (75.89%) followed by Arapiraca (13.18%). **Conclusion:** It is necessary to know the epidemiological profile of cases of antepartum hemorrhage in a state, as it is a public health problem, where there should be monitoring by the various levels of health care. Primary attention to health is the initial access door of the user and it is where prenatal care is performed initially. Thus, by obtaining knowledge of the characteristics of the

epidemiological profiles of this pathology, it is possible to create a specific line of care for risk groups, thus preventing and / or initially identifying antepartum hemorrhage.

Keywords: Hemorrhage, Health Profile, Pregnancy

Referências/references: CARDOSO, A.S. et al. Descolamento prematuro de placenta. **RevMed Minas Gerais**, Belo Horizonte, v.22, n.5, p.10-13, 2012.

DIAS, A.P. A. et al. Placenta prévia como causa de hemorragia anteparto. **RevMed Minas Gerais**, Belo Horizonte, v.20, n.1, p.126-128, 2010.

PEREIRA, M. I. B. A; CAMPOS, D. A. Placenta Prévia – Classificação e Orientação Terapêutica. **Acta Obstet Ginecol Port**, n.7, v.2, p.125-130, 2013.